

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Belo Horizonte - Janeiro/2026

Compromisso
com a retomada do
comércio em Minas

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Confiança do Empresário do Comércio

01/2026

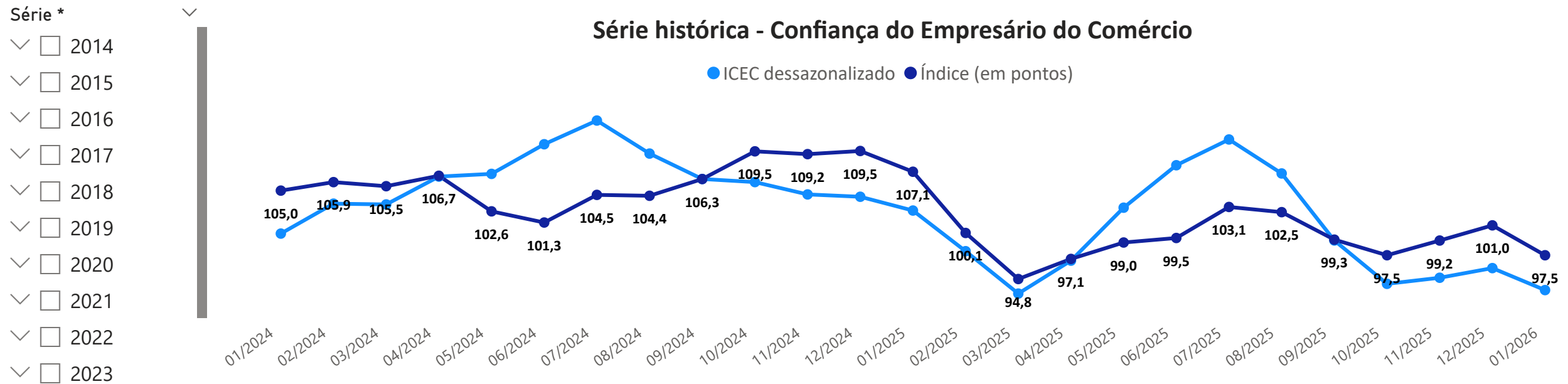
✓



A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador capaz de medir, com precisão, a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois o ponto de vista dos empresários antecede as vendas do comércio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, na atual conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.



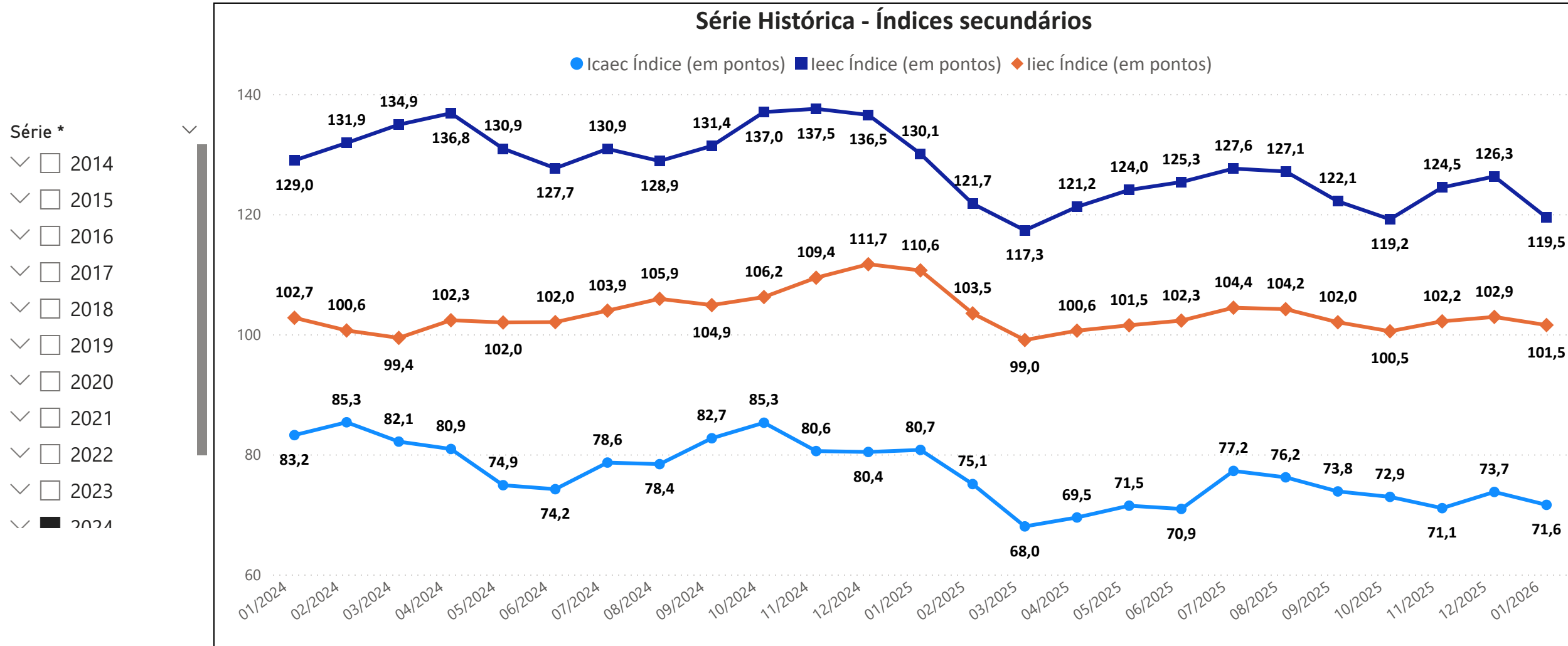
• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

Icec - Janeiro	Até 50 funcionários	Mais de 50 funcionários	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
	97,3	107,4	103,5	101,5	89,6

Confiança do Empresário do Comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.



O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e das empresas, além do momento atual dos empresários.

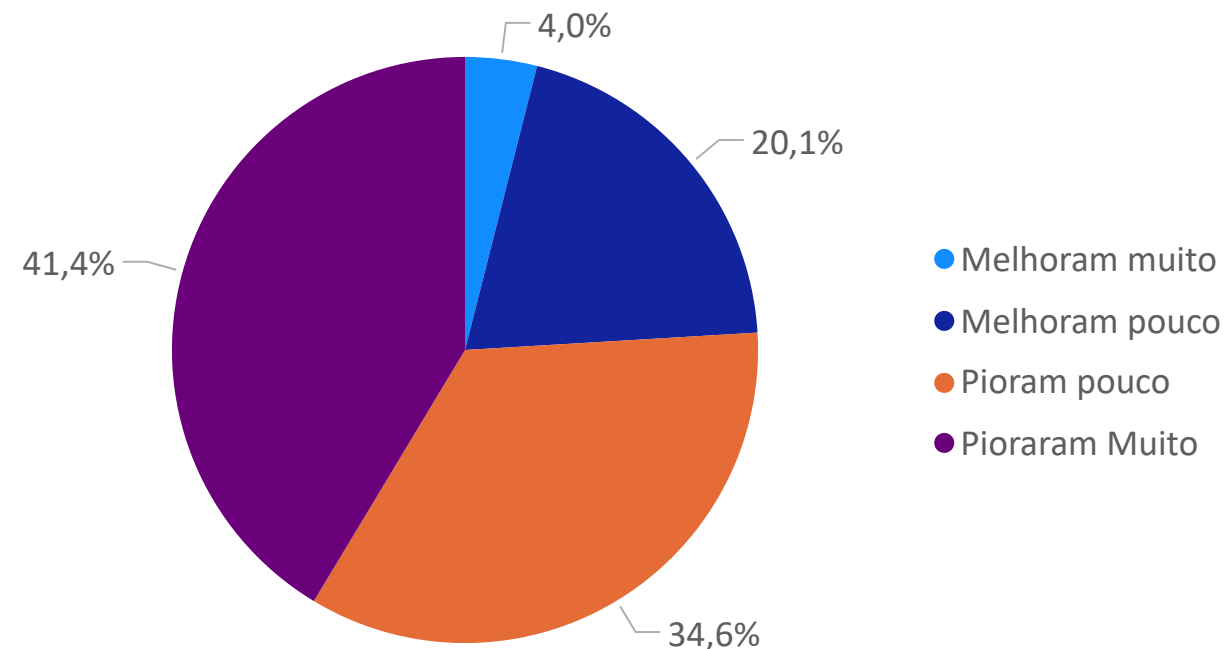
O Icaec mostra a percepção dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa. Esses índices servem para formação de suas expectativas, e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de janeiro, o índice atingiu o valor de 71,6 pontos, 2,1 pontos inferior ao observado no mês anterior (73,7). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram maior satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)	71,6	71,3	84,0	75,6	75,9	65,9
Condições Atuais da Economia (CAE)	55,3	55,1	66,3	57,5	58,1	52,6
Condições Atuais do Comércio (CAC)	69,0	68,8	78,8	74,0	74,2	61,4
Condições Atuais das Empresas Comerciais (CAEC)	90,5	90,1	106,9	95,3	95,4	83,7

Condições atuais da economia brasileira

01/2026



Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (75,9%). Esse percentual é maior para os empresários de empresas de menor porte, com até 50 funcionários (76,1%).

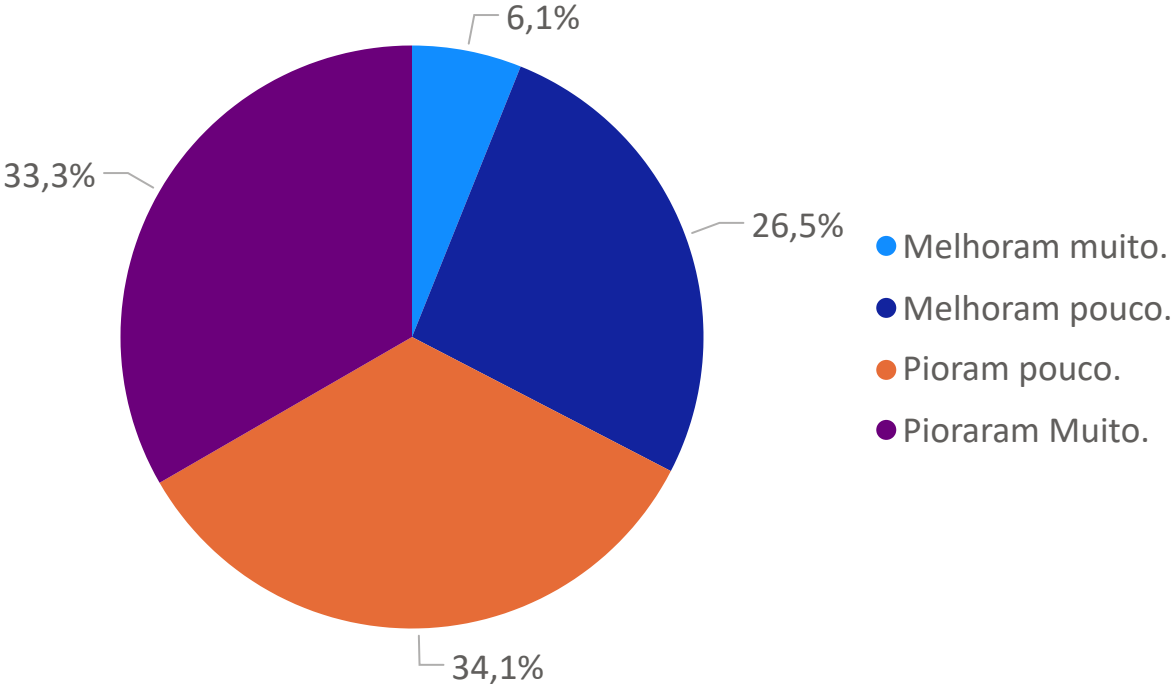
Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhoraram muito	3,8%	14,0%	
Melhoraram pouco	20,2%	16,3%	
Pioraram pouco	34,7%	27,9%	
Pioraram muito	41,4%	41,9%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	2,9%	5,2%	5,2%
Melhoraram pouco	21,8%	19,8%	18,3%
Pioraram pouco	37,9%	35,9%	29,6%
Pioraram muito	37,4%	39,1%	47,0%

Condições atuais do setor

01/2026

▼



Para 67,4% dos empresários do comércio, houve uma piora nas condições atuais para o setor. Em janeiro, houve um aumento de 2,2 p. p. de empresários com percepção de piora nas condições atuais se comparado a dezembro. As empresas que comercializam bens duráveis são as que mais perceberam piora.

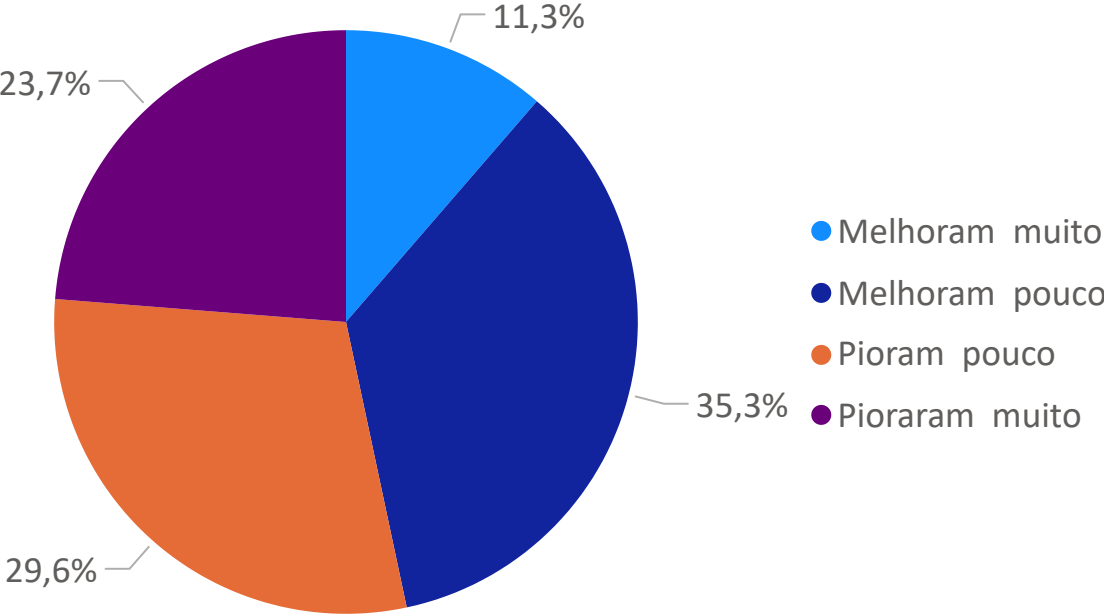
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	5,9%	15,0%
Melhoraram pouco	26,7%	20,0%
Pioraram pouco	34,0%	37,5%
Pioraram muito	33,5%	27,5%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	7,1%	5,4%	6,8%
Melhoraram pouco	30,1%	28,8%	20,5%
Pioraram pouco	29,1%	40,2%	33,8%
Pioraram muito	33,7%	25,5%	38,8%

Condições atuais da empresa

01/2026

▼



Em relação às condições atuais da empresa, 53,3% afirmaram que houve piora, o que representa um aumento de 3,0 p. p. de empresários com esta percepção em relação ao mês de dezembro. Entre os empresários com até 50 empregados, 53,5% perceberam piora das condições do estabelecimento, o que ocorre para 44,4% dos empresários com quadro de funcionários superior 50 empregados.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhoraram muito	11,1%	22,2%
Melhoraram pouco	35,4%	33,3%
Pioraram pouco	29,7%	25,0%
Pioraram muito	23,8%	19,4%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	11,5%	13,4%	10,9%
Melhoraram pouco	40,3%	34,8%	30,6%
Pioraram pouco	23,6%	32,9%	32,1%
Pioraram muito	24,6%	18,9%	26,4%



O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que eles esperam para a economia brasileira, para o comércio e para seus estabelecimentos.

Assim como o Icaec, o leec delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas em curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas em que eles atuam. O leec torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão etc.) também são pautadas pelas expectativas que os empresários possuem acerca dos ambientes micro e macroeconômico.

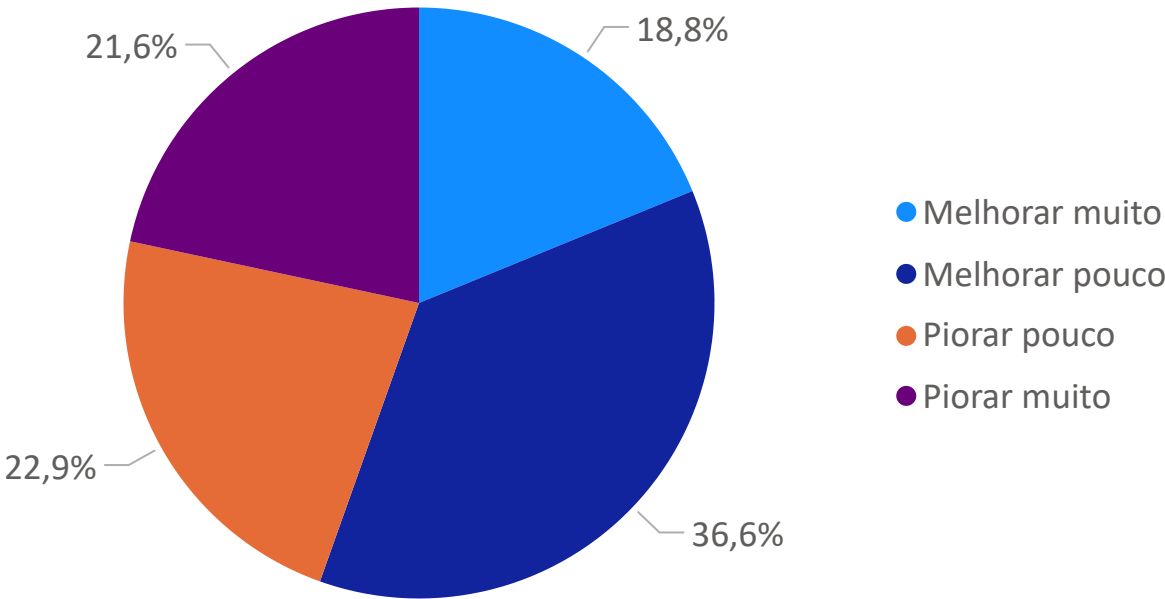
O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio fechou, no mês de janeiro, em 119,5 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (126,3). Empresas de menor porte, com até de 50 empregados, mostraram-se menos otimistas do que as de maior porte.

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec)	119,5	119,4	123,7	128,8	119,6	110,6
Expectativa da Economia Brasileira (EEB)	104,0	104,0	103,7	116,8	102,1	92,9
Expectativas do Comércio (EC)	120,1	119,9	125,7	129,2	118,8	112,9
Expectativa das Empresas Comerciais (EEC)	134,3	134,1	141,7	140,3	137,7	126,0

Expectativas para a economia brasileira

01/2026

▼



Na comparação com o mês passado, os empresários do comércio estão mais otimistas quanto à situação econômica futura do Brasil. No mês de janeiro, 55,4% declararam melhora em relação ao cenário econômico, resultado 4,9 p.p. inferior ao observado no mês anterior.

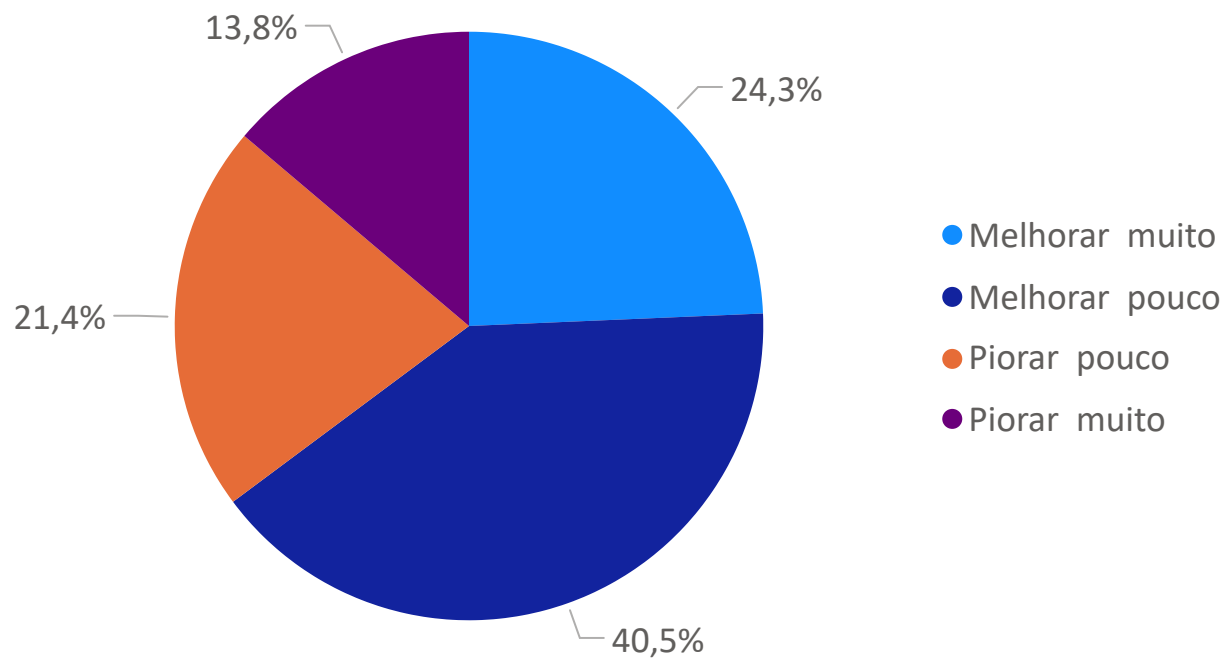
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhorar muito	18,8%	22,0%
Melhorar pouco	36,7%	34,1%
Piorar pouco	23,0%	17,1%
Piorar muito	21,5%	26,8%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	21,4%	16,2%	19,2%
Melhorar pouco	42,3%	38,6%	28,8%
Piorar pouco	21,4%	23,8%	22,8%
Piorar muito	15,0%	21,4%	29,2%

Expectativas para o comércio

01/2026

▼



Os empresários estão mais confiantes na melhora do cenário para o setor, na comparação com o mês passado. No mês de janeiro, 64,8% disseram acreditar nessa evolução, valor inferior ao observado em dezembro (70,2%).

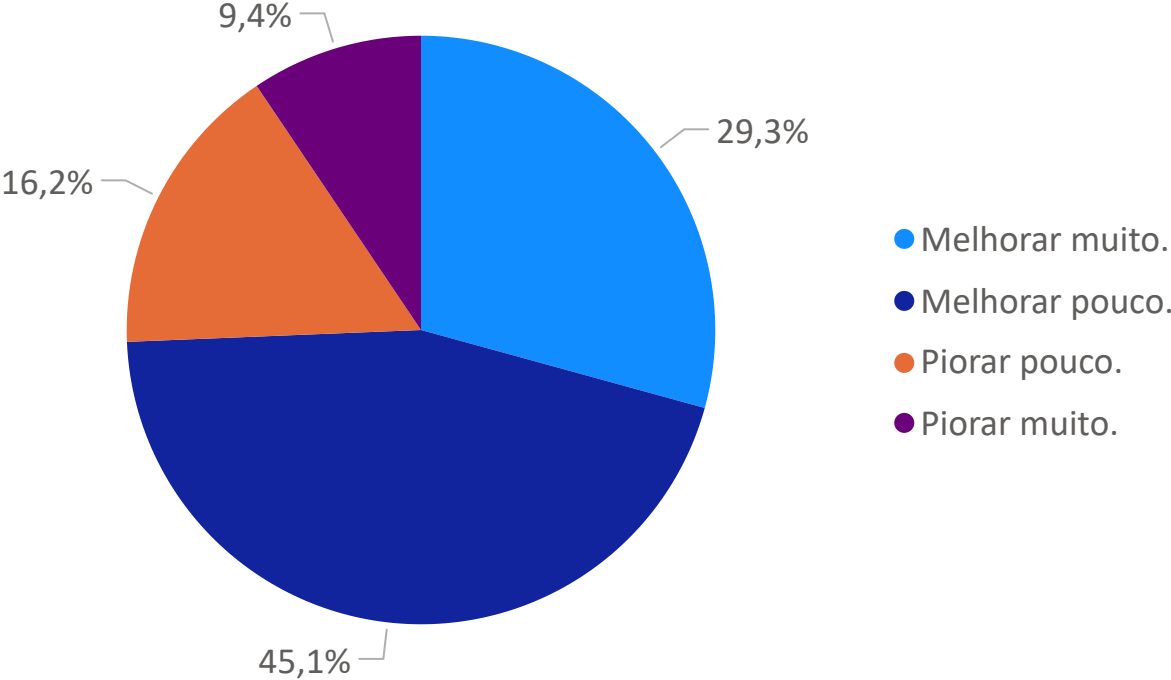
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Melhorar muito	24,2%	29,7%
Melhorar pouco	40,6%	35,1%
Piorar pouco	21,3%	27,0%
Piorar muito	13,9%	8,1%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	26,1%	21,5%	25,8%
Melhorar pouco	45,9%	42,9%	32,4%
Piorar pouco	16,4%	23,0%	25,4%
Piorar muito	11,6%	12,6%	16,4%

Expectativas da empresa

01/2026

▼



Na comparação com o mês passado, as expectativas dos empresários para as suas empresas apresentou uma retração. Em janeiro, 74,4% disseram acreditar que as vendas irão melhorar, apresentando uma queda de 4,0 p.p. da mesma resposta na comparação com o mês anterior.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Melhorar muito	29,1%	38,9%	
Melhorar pouco	45,2%	38,9%	
Piorar pouco	16,3%	11,1%	
Piorar muito	9,4%	11,1%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	30,9%	27,3%	30,6%
Melhorar pouco	48,3%	50,8%	35,9%
Piorar pouco	12,1%	13,9%	21,8%
Piorar muito	8,7%	8,0%	11,7%



O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, traçando uma estimativa para o nível de investimento desses negócios.

O liec reflete as intenções de investimentos; essas impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para a determinação das ações. Dessa forma, por meio do liec, traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

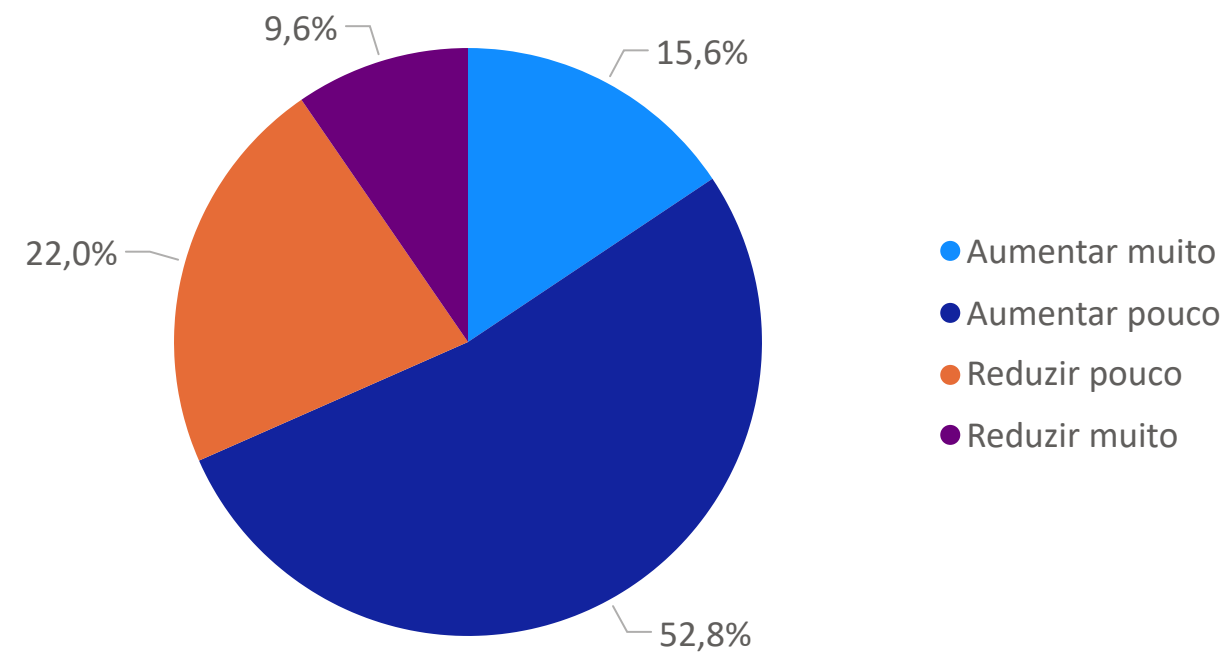
O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou, no mês de janeiro, em 101,5 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (102,9).

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec)	101,5	101,3	114,4	106,2	108,9	92,4
Expectativa Contratação de Funcionário	121,4	121,4	123,5	125,3	131,6	108,6
Nível de Investimento da Empresa	90,5	89,9	119,8	92,9	100,8	83,7
Situação Atual dos Estoques	92,7	92,6	100,0	100,4	94,3	85,0

Expectativa de contratação de funcionários

01/2026

▼



Entre os empresários, 68,4% pretendem aumentar o quadro de funcionários. Entre as empresas de menor porte (com até 50 empregados), 68,5% têm a intenção de aumentar o número de funcionários, enquanto que, 64,7% das empresas de maior porte (mais de 50 empregados) pretendem fazer contratações.

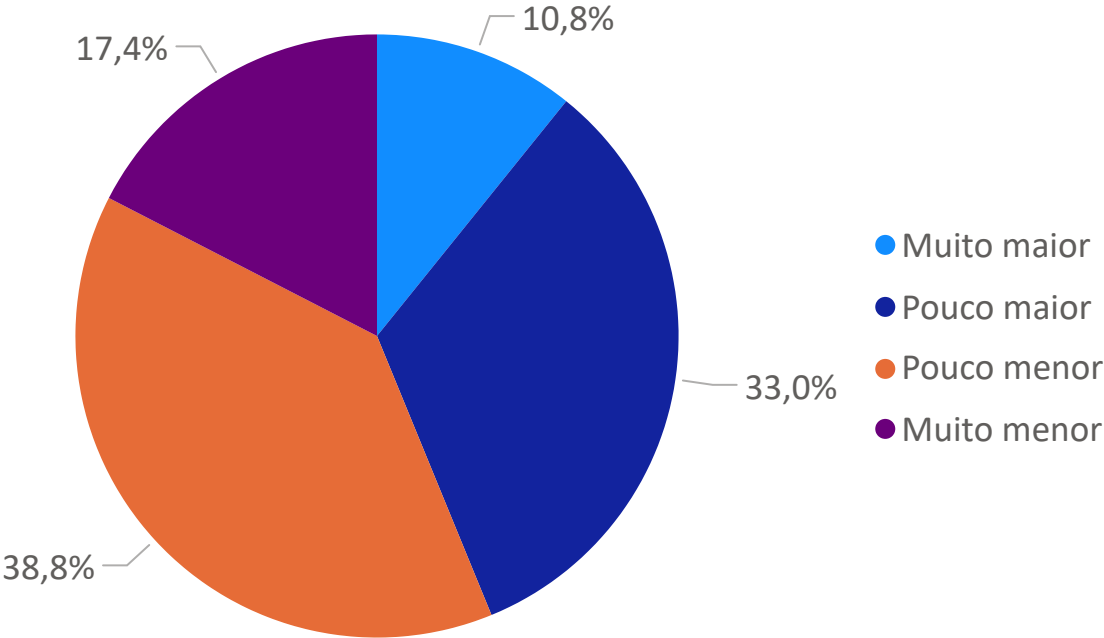
Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Aumentar muito o nº de funcionários	15,4%	29,4%
Aumentar pouco o nº de funcionários	53,1%	35,3%
Reduzir pouco o nº de funcionários	22,0%	23,5%
Reduzir muito o nº de funcionários	9,5%	11,8%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	16,8%	22,4%	10,3%
Aumentar pouco o nº de funcionários	54,7%	51,3%	49,4%
Reduzir pouco o nº de funcionários	18,9%	19,7%	27,6%
Reduzir muito o nº de funcionários	9,5%	6,6%	12,6%

Nível de investimento da empresa

01/2026

▼



O nível de investimentos das empresas está maior para 43,8% das empresas, valor inferior ao observado no mês anterior (45,1%). Para 65,1% das empresas de maior porte, o nível de investimentos se encontra maior, apresentando um aumento no índice quando comparado ao resultado do último mês.

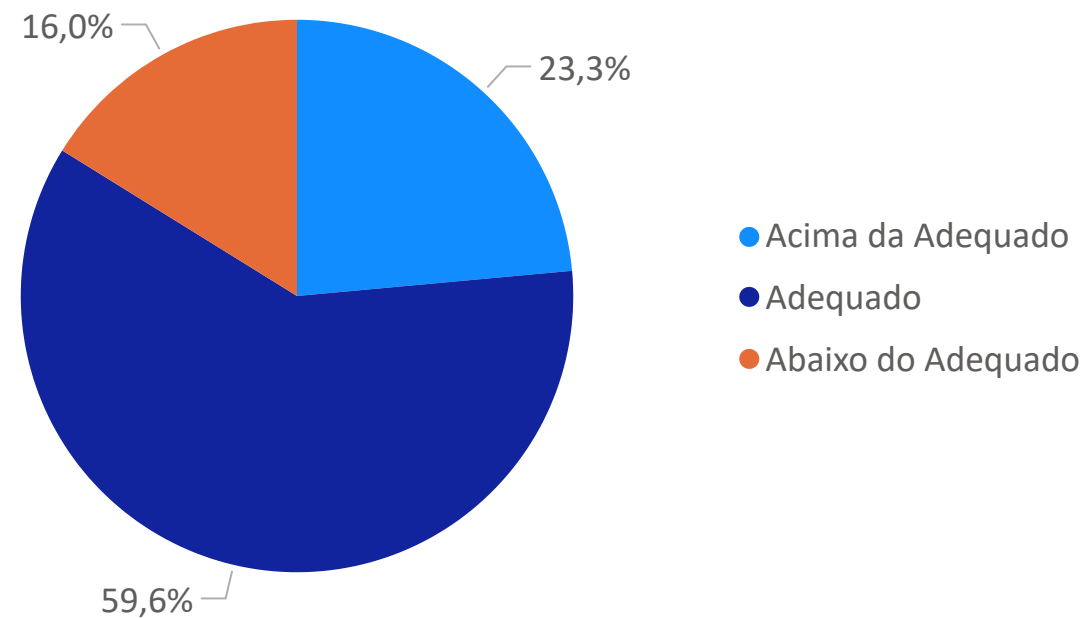
Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Muito maior	10,6%	20,9%	
Pouco maior	32,8%	44,2%	
Pouco menor	39,1%	23,3%	
Muito menor	17,5%	11,6%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	11,8%	12,2%	10,0%
Pouco maior	34,4%	38,3%	28,9%
Pouco menor	35,4%	37,8%	40,6%
Muito menor	18,4%	11,7%	20,5%

Situação atual dos estoques

01/2026

▼



Estão com os estoques em nível adequado 59,6% das empresas;
Para 23,3% há com excesso de produtos e para 16,0% faltam itens.

Porte da empresa			
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	
Acima do adequado	23,5%	20,9%	
Adequado	59,3%	44,2%	
Abaixo do adequado	39,1%	23,3%	
Não sabe / não respondeu	1,2%	2,2%	

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Acima do adequado	22,3%	18,7%	26,9%
Adequado	54,1%	67,8%	58,8%
Abaixo do adequado	22,7%	13,0%	11,9%
Não sabe / não respondeu	0,8%	0,4%	2,3%

Metodologia



A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das vendas do comércio varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta serve de base a um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a flutuação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de janeiro/2026 foram coletados nos últimos dez dias do mês de dezembro/2025.

Realização

EQUIPE TÉCNICA

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Supervisora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Caroline Gonçalves | Henrique Monteiro Braga

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Millena Ketley Nunes

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.